

**Diagnóstico dos Sistemas de Produção da Região dos municípios lindeiros
ao Lago de Itaipu, com vistas à busca de alternativas de renda para a
Agricultura Familiar.**

Chaimsohn, F. P., Miranda, G. M., Miranda, M., Passini, J. J.

Para subsidiar a definição de uma programação de ações para a promoção de atividades econômicas potenciais nos municípios lindeiros ao lago de Itaipu, foi realizado um diagnóstico das condições atuais dos agricultores e seus processos produtivos. Para tanto especialistas realizaram diagnósticos específicos para opções promissoras como leite, fruticultura, palmáceas, espécies florestais e medicinais, e outra equipe de pesquisadores com experiência no enfoque sistêmico realizou o diagnóstico dos sistemas de produção, procurando analisar as propriedades em seus aspectos gerais. Este trabalho refere-se a este diagnóstico, realizado a partir da percepção que os agricultores tem a respeito de suas condições de vida.

Para as sete reuniões, em municípios escolhidos pelo número de agricultores e sua localização na região do Lago, foram convidados líderes que representassem a maioria dos agricultores pelas suas características socioeconômicas e pelas atividades agrícolas que empreendiam. As reuniões tiveram duração média de três e meia horas, tendo sido tratados os seguintes temas: histórico dos agricultores e da região, opinião dos agricultores com respeito à proposta de Itaipu, estrutura e funcionamento dos sistemas de produção (área das propriedades e sua utilização, benfeitorias, máquinas e equipamentos, mão-de-obra disponível e sua utilização no ano, fluxo de caixa, contratação de serviços de terceiros), principais problemas e atuação das principais instituições na região. Os dados quantitativos foram obtidos por meio do preenchimento de formulários e as demais informações em debates resultantes da aplicação de técnicas do diagnóstico rural participativo.

Participaram das reuniões 117 agricultores, entretanto utilizou-se informações de 92 deles somente, por serem estes os que apresentavam perfil de agricultores familiares, que era o que se buscava.

Como a produção de grãos já não proporciona os bons resultados de outrora, há interesse em novas opções. Entretanto falta, a agricultores e agentes de desenvolvimento regional, respaldo técnico ao processo de diversificação que a proposta de Itaipu poderá trazer.

O sucesso na implantação de uma nova atividade econômica na região estará na dependência de uma ação integrada capaz de contemplar os diversos aspectos envolvidos: desenvolvimento tecnológico, assistência técnica, organização dos produtores e da produção, comercialização, processamento, armazenagem, entre outros. Ainda que a proposta possa não atuar diretamente em todos eles, deverá prever como serão atendidos por outras iniciativas.

As atividades que se mostraram como opções mais promissoras foram: 1) o leite, pelo interesse dos agricultores e as condições de infra-estrutura; 2) as espécies florestais em geral, principalmente pelo desmatamento ocorrido na região e conseqüente carência de matas; e 3) a fruticultura, pelas condições agroecológicas e características socioeconômicas dos agricultores. Todas elas têm forte aderência aos objetivos do projeto.

Alguns agricultores manifestaram, quando se debatia seu futuro, algumas condições que consideram fundamentais para sua viabilização no contexto desafiador em que vivem e que servem bem como indicativo para o projeto de diversificação. São elas a **necessidade de sua profissionalização e organização e a de agregação de valor ao produto que obtém.**

Muitos agricultores percebem que há necessidade de se utilizar a melhor tecnologia, adaptada às condições locais, para fazer frente ao mercado competitivo atual. Não há hoje espaço para se produzir de forma precária, amadora.

É fundamental que os agricultores ampliem sua organização, para estar em condições de se relacionarem mais favoravelmente com os outros agentes das cadeias produtivas (a montante e a jusante da produção agrícola), normalmente bem articulados.

A agregação de valor ao produto primário através de sua transformação é estratégia importante também lembrada pelos agricultores.